



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## **PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

**MUNICÍPIO RIO DO SUL**

**92 anos**

### **Prefeito(a) Municipal**

José Eduardo Rothbarth Thomé

### **Vice-Prefeito(a)**

Karla Fernanda Bastos Miguel

### **Secretário(a) Municipal de Saúde**

Roberta Hochleitner

### **Secretário(a) Municipal de Agricultura e Meio Ambiente**

Ramires Cimardi

### **Secretário(a) Municipal de Obras e Serviços Urbanos**

Charles Zandonai

### **Secretário(a) Municipal de Assistência Social**

Ricardo Pinheiro

### **Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal**

Renato Abreu

**2023**



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## 1. Revisões do PPR-ESP

| Revisões  | Datas      | Alterações | Responsável (eis)    |
|-----------|------------|------------|----------------------|
| Revisão 0 | 18/10/2023 | ELABORAÇÃO | JAMES RIDES DA SILVA |
| Revisão 1 |            |            |                      |
| Revisão 2 |            |            |                      |
| Revisão 3 |            |            |                      |

## 2. Compartilhamento do plano via site da prefeitura

| Local                                          | Responsável      |
|------------------------------------------------|------------------|
| Sector Administrativo                          | Laiana Ossemer   |
| Secretário (a) Municipal de Assistência Social | Ricardo Pinheiro |
| Secretaria de Obras e Serviços Urbanos         | Charles Zandonai |
| Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente      | Ramires Cimardi  |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|                                                          |                     |
|----------------------------------------------------------|---------------------|
|                                                          |                     |
| <b>Secretaria de Gestão de Governo<br/>/Defesa Civil</b> | <b>Renato Abreu</b> |
| <b>Secretaria de Infra Estrutura</b>                     | <b>Daniel Pasa</b>  |

### 3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

| <b>Função</b>                                                 | <b>Nome</b>                    | <b>e-mail</b>                                     | <b>Telefone(s)</b>    |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Secretário<br/>Municipal de<br/>Saúde</b>                  | <b>Roberta<br/>Hochleitner</b> | <b>sau.secretario@riodosul.sc.gov.br</b>          | <b>(47) 988378318</b> |
| <b>Ponto focal<br/>municipal do<br/>VIGIDESASTRE<br/>S</b>    | <b>Renato Abreu</b>            | <b>defesacivil@riodosul.sc.gov.br</b>             | <b>(47) 3521-7404</b> |
| <b>Secretário (a)<br/>Municipal de<br/>Assistência Social</b> | <b>Ricardo Pinheiro</b>        | <b>assistencia.social@riodosul.sc.gov<br/>.br</b> | <b>(47)35254084</b>   |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



#### 4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

|                           |
|---------------------------|
| Integrantes               |
| I. James Rides da Silva   |
| II.                       |
| III.                      |
| Colaboradores             |
| I. Daiane Gonzaga Stasiak |
| II. Vivian Girardi Freire |



**Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS**



## **Lista de Abreviaturas**

**AB – Atenção Básica**

**COE – Comitê Operativo de Emergências**

**ESF – Estratégia Saúde da Família**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

**IDH – Índice de Desenvolvimento Humano**

**MS – Ministério da Saúde**

**OMS – Organização Mundial da Saúde**

**PPR-ESP – Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública**

**SMS – Secretaria Municipal de Saúde**

**SUS – Sistema Único de Saúde**

**SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde**

**VISA – Vigilância Sanitária**

**EPI's – Equipamentos de Proteção Individual**

**CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial.**

**UPA – Unidade de Pronto Atendimento**

**SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                   |                                                                |
|-------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>MAPAS</b>      |                                                                |
| <b>MAPA 1</b>     | Mapa do município de Rio do Sul                                |
| <b>MAPA 2</b>     | Mapa do estado de Santa Catarina com localização de Rio do Sul |
| <b>MAPA 3</b>     | Área de Risco                                                  |
| <b>3.1</b>        | Risco de Inundações                                            |
| <b>3.2</b>        | Risco Geológico                                                |
| <b>MAPA 4</b>     | Uso do Solo                                                    |
| <b>MAPA 5</b>     | Hidrografia                                                    |
| <b>MAPA 6</b>     | Sub Bacias do Rio Itajaí Açu                                   |
| <b>GRÁFICOS</b>   |                                                                |
| <b>GRÁFICO 1</b>  | IDH – Municipal de Rio do Sul                                  |
| <b>GRÁFICO 2</b>  | Chuvas Últimos 12 meses                                        |
| <b>Gráfico 03</b> | Pluviometria / temperatura e precipitações medias              |
| <b>QUADROS</b>    |                                                                |
| <b>QUADRO 1</b>   | Geológico                                                      |
| <b>QUADRO 2</b>   | Hidrológico                                                    |
| <b>QUADRO 3</b>   | Meteorológico                                                  |
| <b>QUADRO 4</b>   | Climatológico                                                  |
| <b>QUADRO 5</b>   | Epidemias                                                      |
| <b>QUADRO 6</b>   | Desastres Relacionados a Produtos Perigosos                    |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|                    |                                                                           |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUADRO 7</b>    | Desastres Relacionados a Transporte de passageiros e cargas não perigosas |
| <b>Planilha 01</b> | RELEVO E SOLOS – USO ATUAL E RECOMENDADO –<br>2000                        |
| <b>Planilha 02</b> | Mananciais a serem preservados para Abastecimento Urbano                  |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## Sumário

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação.....</b>                                        | <b>10</b> |
| <b>1.1 Objetivo Geral.....</b>                                  | <b>12</b> |
| <b>1.2 Objetivos Específicos.....</b>                           | <b>12</b> |
| <b>2. Marco legal e normativo.....</b>                          | <b>13</b> |
| <b>3. Caracterização do Município.....</b>                      | <b>17</b> |
| <b>3. 1 Aspectos Socioeconômicos.....</b>                       | <b>18</b> |
| <b>3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....</b>          | <b>20</b> |
| <b>3.3 Atividades Econômicas.....</b>                           | <b>21</b> |
| <b>3.4 Características físicas.....</b>                         | <b>21</b> |
| <b>3.4.1 Clima.....</b>                                         | <b>22</b> |
| <b>3.4.2 Pluviometria.....</b>                                  | <b>23</b> |
| <b>3.4.3 Pedologia.....</b>                                     | <b>24</b> |
| <b>3.5 Hidrografia.....</b>                                     | <b>29</b> |
| <b>3.6 Saúde.....</b>                                           | <b>32</b> |
| <b>3.7 Assistência Social.....</b>                              | <b>32</b> |
| <b>3.8 Segurança.....</b>                                       | <b>32</b> |
| <b>3.9 Obras.....</b>                                           | <b>33</b> |
| <b>4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos.....</b> | <b>33</b> |
| <b>5. Gestão de Risco em Desastres.....</b>                     | <b>36</b> |
| <b>5.1 Classificação de risco de acordo com COBRARE.....</b>    | <b>63</b> |
| <b>5.2 Atuação de gestão do risco na categoria natural.....</b> | <b>69</b> |
| <b>5.2.1 Redução de riscos.....</b>                             | <b>69</b> |
| <b>5.2.2 Resposta.....</b>                                      | <b>72</b> |
| <b>5.2.3 Recuperação.....</b>                                   | <b>74</b> |





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|                                                                                  |                |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>5.3 Climatológico.....</b>                                                    | <b>75</b>      |
| <b>5.3.1 Redução de Risco.....</b>                                               | <b>75</b>      |
| <b>5.3.2 Resposta.....</b>                                                       | <b>79</b>      |
| <b>5.3.3 Recuperação.....</b>                                                    | <b>81</b>      |
| <b>5.4.1 Redução de Risco.....</b>                                               | <b>81</b>      |
| <b>5.4.2 Resposta.....</b>                                                       | <b>84</b>      |
| <b>5.4.3 Recuperação.....</b>                                                    | <b>85</b>      |
| <b>5.5.1 Redução de riscos.....</b>                                              | <b>86</b>      |
| <b>5.5.2 Resposta.....</b>                                                       | <b>87</b>      |
| <b>5.5.3 Recuperação.....</b>                                                    | <b>89</b>      |
| <b>6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....</b>           | <b>90</b>      |
| <b>6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....</b>                | <b>90</b>      |
| <b>6.2 Sala de situação.....</b>                                                 | <b>90</b>      |
| <b>6.3 Lista de representantes da Secretaria Municipal da Saúde ( SMS) .....</b> | <b>91</b>      |
| <b>7. Informações à população.....</b>                                           | <b>92</b>      |
| <b>8. Capacitações.....</b>                                                      | <b>92</b>      |
| <b>9. Referências.....</b>                                                       | <b>93</b>      |
| <b>Anexos.....</b>                                                               | <b>95 e 96</b> |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações *de caráter epidemiológico* (relacionado a surtos e epidemias), *de caráter sanitário* (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) *de caráter ambiental* (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas estão expressas na *Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013*, que define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES *foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública*, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



Dessa forma, o *Plano Municipal de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES* do município de Rio do Sul foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente Plano para Emergências em Saúde Pública, o município de Rio do Sul, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## 1. Objetivos

### 1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Rio do Sul apresenta o **Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES**, objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

### 1.2 Objetivos Específicos

O PPR-ESP visa prevenir riscos futuros, reduzir riscos existentes, preparar respostas, responder aos desastres e reabitar as condições de vida e ainda recuperar e reconstruir comunidades que, só serão possíveis através da integração dos setores do município de Rio do Sul . Esses setores abrangem a Unidade Básica de Saúde, Defesa Civil, Setor engenharia, Obras, Posturas e Meio Ambiente, Secretaria Assistência Social, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Com essa integração de setores serão desenvolvidas políticas e ações de impactos na saúde, terrenos, propriedades e rios, a fim de reduzir a dimensão do sinistro em conformidade com sua abrangência, através de levantamentos e dados dos atingidos, como forma de assegurar sua integridade física e material da população.

Em Rio do Sul, tivemos até hoje eventos de ordem:

1. Climatológicos;
2. Meteorológicos com granizo, vendaval e chuvas intensas;
3. Hidrológicos com inundação, enxurrada, alagamentos;



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



4. Geológico com movimentação de massa/rocha e detritos;
5. Biológicos com doenças covid,

E temos também os tecnológicos que nunca fomos acometidos:

1. Desastre com produtos perigosos
2. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas

## **2. Marco legal e normativo**

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.

- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



### 3. Caracterização do Município

MAPA 1 – Mapa do Município de Rio do Sul





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



**MAPA 2 – Mapa do estado de Santa Catarina com Localização de Rio do Sul**



### **3. 1 Aspectos Socioeconômicos**

O município de Rio do Sul está localizado na Região do Vale do Itajaí e limita-se com os municípios de Agronômica, Lontras, Aurora, Ibirama, Presidente Getúlio e Laurentino. Ocupa uma área territorial de 260,357 quilômetros quadrados e possui uma população de 72.587 habitantes, de acordo com o censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Rio do Sul tem um histórico longo de enchentes, pois no Centro do município existe a confluência de dois rios, o Itajaí do Sul e o Itajaí do Oeste, que ao se juntarem formam o Itajaí Açu, fazendo com que a



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



cidade sofra ciclicamente com grandes cheias. Ocorre também as famosas “mini enchentes”, onde a elevação das águas não chega a ultrapassar os sete metros, sendo estas as mais comuns e afetam a rotina de grande parte da população.

Nosso município está sujeito a possibilidade dos seguintes desastres: Enchentes, Inundações/Alagamentos, Deslizamentos, Enxurradas, Vendaval e Estiagem.

Com forte influência das culturas alemã e italiana, Rio do Sul está situado entre a Serra do Mar e a Serra Geral, possui paredões de cachoeiras, rios e montanhas que podem ser explorados de bicicleta ou a pé, e servem ainda de cenário para esportes como voo livre e canyoning.

A economia do município destaca-se na área industrial, com foco nos setores Metal Mecânico, Eletrônico e Vestuário, principalmente na confecção de jeans. No setor Agropecuário, destaca-se pela produção de Leite, Suinocultura e Avicultura, vem apresentando também nos últimos anos forte crescimento na construção civil e no desenvolvimento de software. De acordo com os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Rio do Sul apresenta os seguintes dados:

- População: 72.587 Habitantes
- Área: 260,817 km<sup>2</sup>
- Densidade: 278,31hab/km<sup>2</sup>
- Altitude: 360 metros
- Latitude: 27º 12' 51"
- Longitude: 49º 38' 35"

#### **Distâncias das Cidades Limitantes:**

- **Laurentino:** 13 km
- **Agronômica:** 10 km



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



- **Aurora:** 9 km
- **Lontras:** 10 km
- **Ibirama:** 28 km
- **Presidente Getúlio:** 41 km

Fonte: <https://amavi.org.br/municipios-associados/localizacao>

### 3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

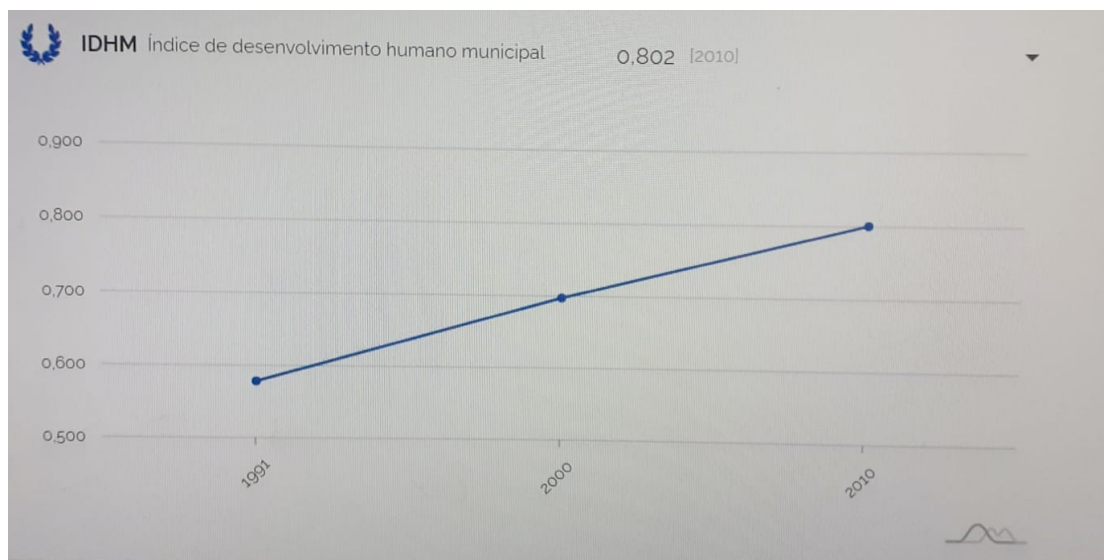


Gráfico 01/

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/rio-do-sul.html>



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



### 3.3 Atividades Econômicas

A economia do município destaca-se na área industrial, com foco nos setores Metal Mecânico, Eletrônico e Vestuário, principalmente na confecção de jeans. No setor Agropecuário, destaca-se pela produção de Leite, Suinocultura e Avicultura, vem apresentando também nos últimos anos forte crescimento na construção civil e no desenvolvimento de software. PIB *per capita* R\$ 43.266,93

### 3.4 Características físicas

Rio do Sul é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 27°12'51" sul e a uma longitude 49°38'35" oeste (entre a Serra do Mar e a Serra Geral), estando a uma altitude de 339,88 metros acima do nível do mar. O Ponto culminante está localizado na *Serra do Mirador*, com 824 m de altitude. Sua população é de 72.587 habitantes, conforme dados do Censo 2022 do IBGE.

Principal município da região do Alto Vale do Itajaí, faz divisa com os municípios de Laurentino, Agronômica, Aurora, Lontras, Ibirama e Presidente Getúlio.

Um cartão-postal é sua Igreja matriz (Catedral de São João Batista), construída pelos Salesianos. Outras construções importantes são a Ponte dos Arcos, a Estação Ferroviária e algumas edificações em estilo alemão. Também no município encontra-se o local onde nasce o Rio Itajaí-Açu (do encontro dos rios Itajaí do Sule Itajaí do Oeste).

A cidade apresenta como características as tradições dos imigrantes alemães e italianos que se radicaram ao longo dos Vales do Rio Itajaí-Açu e seus afluentes. As comunidades católica e luterana constituíram os primeiros colégios, escolas de música, Clubes de Caça e Tiro que até os dias atuais exercem sua influência na comunidade rio-sulense. O Centro Cultural Prefeito Nodgi Enéas Pellizzetti, em



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



edificação tombada pelo patrimônio histórico tem por função coordenar e dinamizar todas as manifestações e eventos no campo das artes plásticas, cênicas, musicais e a memória da região através da Biblioteca, Museu e Arquivo Histórico Municipal, Escola de Música e da própria sede. Edificações antigas também são preservadas, retratando fatos que identificam a história e o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, como as antigas Estações Ferroviárias, a Ponte dos Arcos, a Catedral São João Batista e a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Entre os inúmeros eventos realizados no município, destacam-se a Festa Nacional do Bolão - Kegelfest, a Festa de São João, o Natal dos Sonhos, a Feira Multissetorial do Alto Vale do Itajaí - Fersul, o Torneio de Verão e as tradicionais Festas de Rei e Rainha do Tiro e Bolão.

### **3.4.1 Clima**

De clima temperado úmido, a temperatura média anual é de 18°C (max: 40°C; min: 0°C), com possibilidade de geadas no inverno, temperaturas negativas e raramente a possibilidade de nevar.

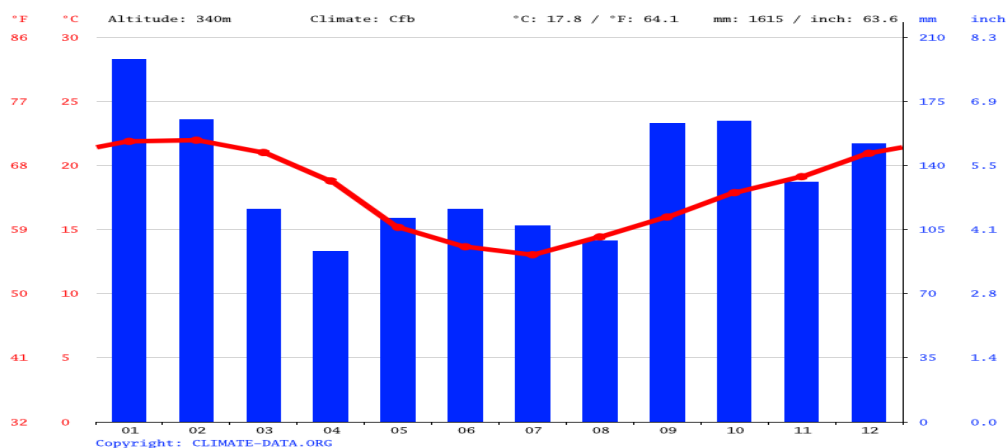
Rio do Sul tem um histórico longo de enchentes, pois no centro do município existe a confluência de dois rios, o Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste, que ao se juntarem formam o Itajaí Açu, fazendo com que a cidade sofra ciclicamente com grandes cheias. Ocorrem também as famosas "mini enchentes", onde a elevação das águas não chega a ultrapassar os sete metros, sendo estas mais comuns e afetam a rotina de grande parte população.

As maiores cheias que se tem notícia nos últimos anos são as dos anos de 1983 (13,58 metros) 1984 (12,80) e 2011 (12,96 metros). Em setembro de 2013, o nível das águas atingiu os 10,39 metros; em outubro de 2015 o nível do rio chegou em 10,71 metros; em 2017, alcançou 10,89 metros causando muitos prejuízos e destruição. A mais recente ocorreu em 2023 quando o rio chegou a 11,86 metros causando a 4ª maior enchente do município.





GRÁFICO 2-Chuvas Últimos 12 meses



Fonte: <https://pt.climate-data.org/americas-do-sul/brasil/santa-catarina/rio-do-sul-999174/>

### 3.4.2 Pluviometria

O clima é quente e temperado. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano em Rio do Sul. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. Segundo a Köppen e Geiger o clima é classificado como Cfb. Rio do Sul tem uma temperatura média de 17.8 °C. A pluviosidade média anual é 1615 mm.

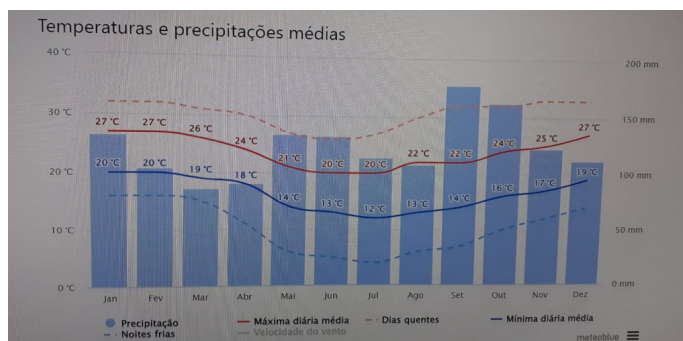


Gráfico 03 /Fonte: <https://pt.climate-data.org/americas-do-sul/brasil/santa-catarina/rio-do-sul-999174/>



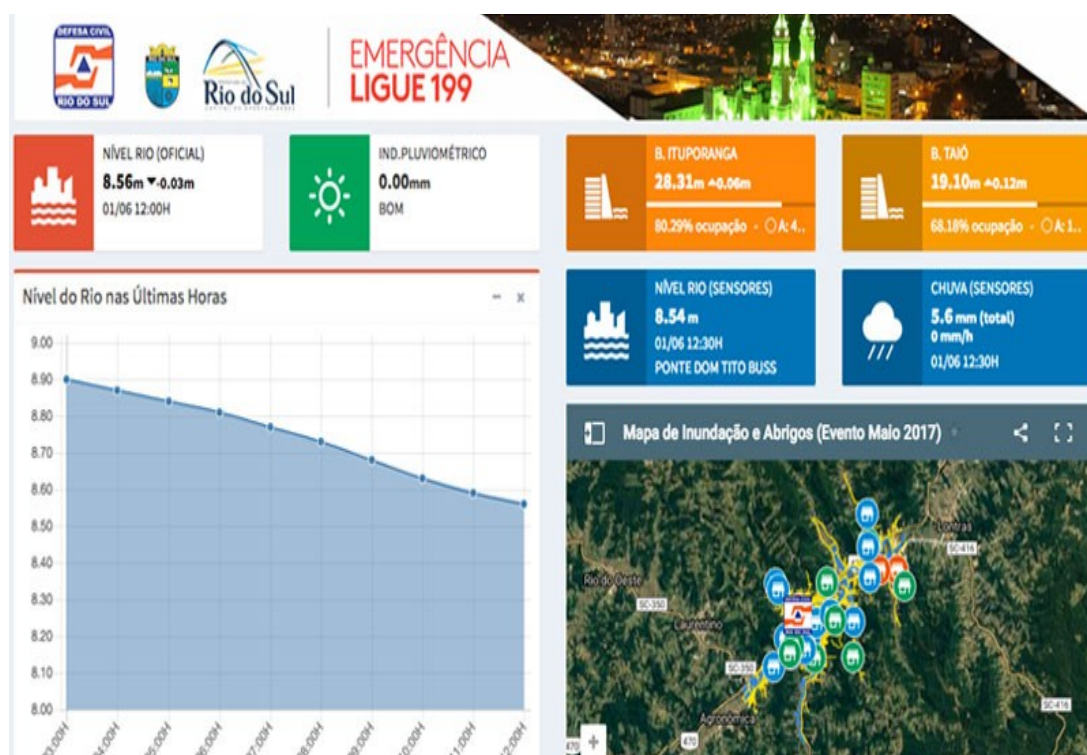
Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



### 3.4.3 Pedologia

MAPA 3 – Área de Risco

#### Mapa 3.1 - Risco Inundação



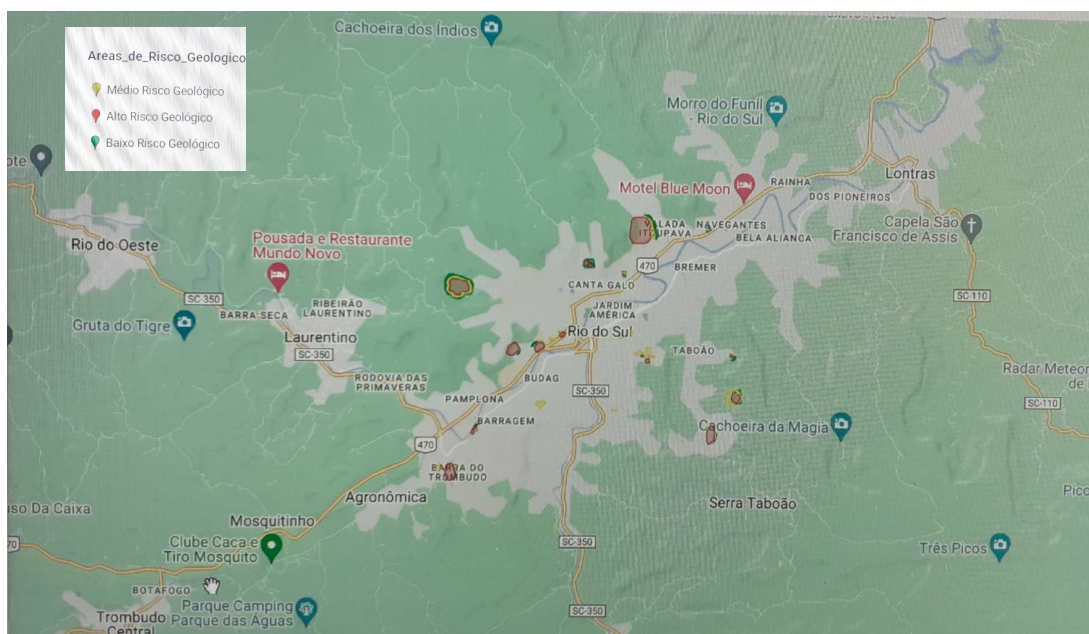




**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



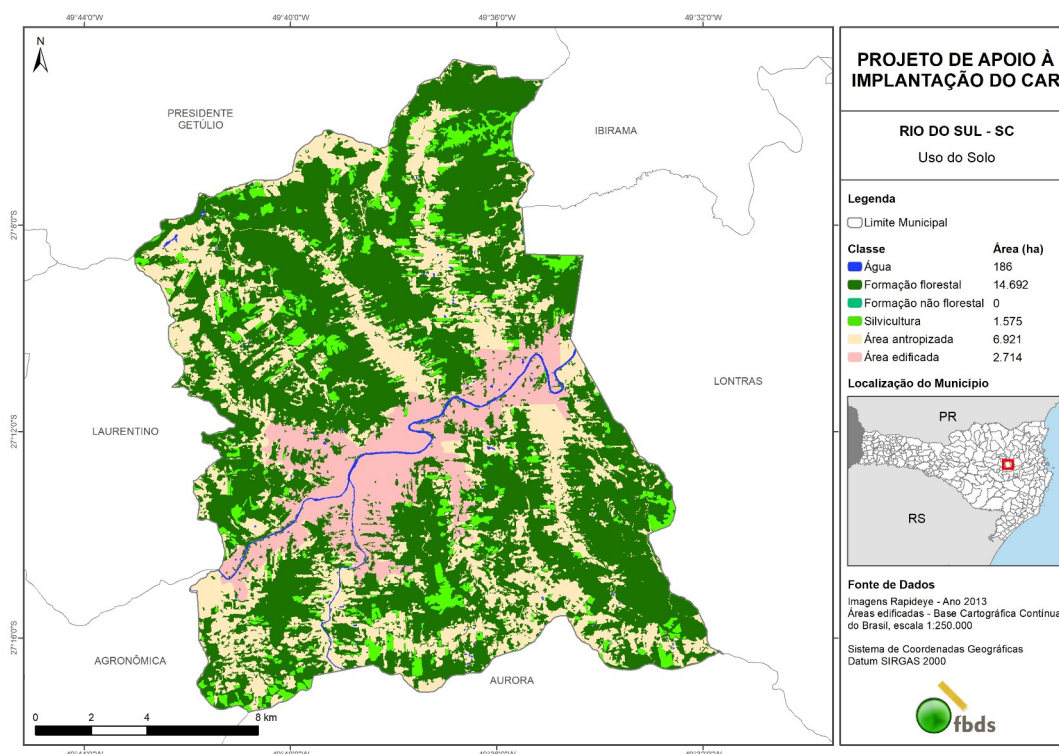
**Mapa 3.2 – Mapa Risco Geológicos**



Fonte: <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=17g2-q9BK7k6cOex6lcCgTLdEFiQ&femb=1&ll=-27.22555917309766%2C-49.6315105653298&z=13>



MAPA 4 – Uso do Solo



[https://geo.fbds.org.br/SC/RIO\\_DO\\_SUL/MAPAS/](https://geo.fbds.org.br/SC/RIO_DO_SUL/MAPAS/)

O Alto Vale do Itajaí se assenta sobre uma área formada por um dos mais extensos derramamentos vulcânicos do período Mesozóico (cerca de 250 milhões de anos) e faz parte do complexo do Serra do Mar.

A Mata Atlântica desenvolve-se sobre um substrato rochoso de ardósia, de fácil fratura, o que propicia o aparecimento de penhascos. As áreas com declividade acentuada são perceptíveis na maioria dos municípios da região, porém o relevo se apresenta na forma de patamares, o que permitiu a expansão da atividade agrícola. As ocupações urbanas se fizeram em áreas relativamente planas e lindeiras aos cursos d'água.

Em termos geomorfológicos, a região pertence a Unidade Morfológica Patamares do Alto Rio Itajaí, que se caracteriza pela intensa dissecação, com



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



patamares e vales estruturais. A presença de extensos patamares e relevos residuais de topo plano (mesas) limitados por escarpas deve-se às litologias de diferentes resistências à erosão, como os arenitos, mais resistentes, e os folhelhos, que são mais facilmente erodidos.

No limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais, a presença de escalpamentos caracteriza a área como cabeceira de drenagem, possibilitando o aparecimento de rios com forte gradiente.

O relevo que compõe esta unidade geomorfológica apresenta grandes variações altimétricas. As maiores cotas estão no sudeste da área e correspondem aos topos da serra da Boa Vista, que atingem 1.220 metros. A oeste desta serra, as cotas decaem, atingindo em torno de 700 metros no limite com o Planalto de Lages. As menores altitudes são encontradas nos vales dos rios. É grande, também, o desnível entre os interflúvios (900 metros) e a calha do rio Itajaí do Norte (400 metros). A grande amplitude altimétrica se deve ao encaixamento dos rios seguindo linhas estruturais.

Distante cerca de 191 Km da capital do estado, Rio do Sul é integrante da AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, e o centro polarizador, à qual estão associados atualmente 28 municípios: Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles e Witmarsum.



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



**Planilha 01- RELEVO E SOLOS – USO ATUAL E RECOMENDADO – 2000**

| RELEVO E SOLOS                                                                                                                                                     | ÁREA (1)<br>(ha) | USO DOS SOLOS                                               |                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                    |                  | Atual                                                       | Recomendado                                                                 |
| 6,4% solos planos hidromórficos<br>Gleissolos (Gleis)                                                                                                              | 23.635           | Lavoura de arroz irrigado,<br>pastagem                      | Lavoura de arroz irrigado e<br>pastagem                                     |
| 27,5% solos suave-ondulados e<br>ondulados –Cambissolos (84.850                                                                                                    |                  |                                                             |                                                                             |
| ha) e Argissolos (Podzólicos,Terras<br>Brunas Estruturadas e Terras<br>Brunas Roxas estruturadas - 16.310<br>ha)                                                   | 101.160          | Culturas anuais e<br>perenes, pastagens,<br>reflorestamento | Culturas anuais e perenes,<br>pastagens, reflorestamento                    |
| 41,3% solos declivosos–<br>Cambissolos (127.275 ha) e<br>Argissolos (24.465 ha -<br>Podzólicos e Terras Brunas<br>Estruturadas e Terras Bruna<br>Roxa estruturada) | 151.740          | Culturas anuais e<br>perenes, pastagens,<br>reflorestamento | Culturas perenes, pastagens,<br>reflorestamento e preservação<br>permanente |
| 24,5% solos rasos, pedregosos –<br>Neossolos (Litossolos e Solos                                                                                                   |                  |                                                             |                                                                             |
| Litólicos)                                                                                                                                                         |                  | Preservação permanente<br><br>e reflorestamento             | Preservação permanente                                                      |
| 0,3% outros solos, corpos de<br>água e áreas urbanas                                                                                                               | 1.050            |                                                             |                                                                             |
| <b>REGIÃO(2) 367.550</b>                                                                                                                                           |                  |                                                             |                                                                             |

FONTE: Embrapa – Levantamento de Reconhecimento de Solo de Alta Intensidade de Santa Catarina – 2000.

<sup>(1)</sup> Dados arredondados.

<sup>(2)</sup> A pequena diferença de área frente ao total do território é ocupada por estradas.



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



### **3.5 Hidrografia**

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento de Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da vertente do interior integram 5 Regiões Hidrográficas: Extremo Oeste, Meio Oeste, Vale do Rio do Peixe, Planalto de Lages e Planalto de Canoinhas. As demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: Baixada Norte, Vale do Itajaí, Litoral Centro, Sul Catarinense e Extremo Sul Catarinense.

Os municípios do Alto Vale do Itajaí estão compreendidos na Região Hidrográfica do Vale do Itajaí, sendo a bacia do Itajaí-Açu a maior bacia da vertente do atlântico do estado de Santa Catarina, com 15.360 km<sup>2</sup>, estando dividida em 3 seguimentos:

- Alto Itajaí-Açu: trecho com 26 quilômetros de extensão, que tem início na confluência das sub-bacias do Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste no município de Rio do Sul até Salto Pilões, a montante da foz do Itajaí do Norte;
- Médio Itajaí-Açu: trecho de 83 quilômetros de extensão, que tem início no Salto Pilões e segue até o Salto Weissbach, nas proximidades do município de Blumenau;
- Foz Itajaí-Açu: trecho de 80 quilômetros de extensão, que inicia no Salto Weissbach chegando até a desembocadura no Oceano Atlântico.

O Rio Itajaí é formado por 7 sub-bacias, conforme é ilustrado na Figura 06, dentre elas:

- Sub-bacia Itajaí-Açú;
- Sub-bacia Hercílio;
- Sub-bacia Benedito;
- Sub-bacia Luiz Alves;
- Sub-bacia Itajaí do Oeste;
- Sub-bacia Itajaí do Sul;
- Sub-bacia Itajaí-Mirim.



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



**Planilha 02- MANANCIAIS A SEREM PRESERVADOS PARA ABASTECIMENTO URBANO**

| MUNICÍPIOS            | MANANCIAIS           |                                  |                                |
|-----------------------|----------------------|----------------------------------|--------------------------------|
|                       | Denominação          | Área da Bacia (km <sup>2</sup> ) | Vazão Mínima de Estiagem (l/s) |
| Braço do Trombudo     | Ribeirão Braço Novo  | 27,00                            | 67,28                          |
| Laurentino            | Ribeirão Laurentino  | 14,60                            | 37,66                          |
| Mirim Doce            | Rio Mirim Doce       | 26,80                            | 32,33                          |
| Pouso Redondo         | Rio das Pombas       | -                                | -                              |
| Rio do Campo          | Ribeirão Caçador     | 5,20                             | 6,71                           |
| Rio do Oeste          | Rio Piseta           | 7,20                             | 10,58                          |
| Rio do Sul/Agrônômica | Rio Itajaí do Sul    | 2.309                            | 6.010,00                       |
| Salete                | Córrego São Luis     | 8,05                             | 10,15                          |
| Santa Terezinha       | Córrego Poço Redondo | 0,50                             | 1,42                           |
| Taió                  | Rio Taió             | 470,00                           | 562,92                         |
| Trombudo Central      | Rio Tifa Hercílio    | 5,63                             | 13,67                          |

FONTE: SDM – Diagnóstico das Bacias Hidrográficas de Santa Catarina.





## MAPA 5 – Hidrografia

| CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA DA REGIÃO |                                 |        |                                                    |        |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------|--------|----------------------------------------------------|--------|
| CURSO D'ÁGUA                                           | CUMPRIMENTO (km) <sup>(1)</sup> |        | ÁREA DE DRENAGEM (km <sup>2</sup> ) <sup>(1)</sup> |        |
|                                                        | TOTAL                           | REGIÃO | TOTAL                                              | REGIÃO |
| Rio Itajaí-Açu                                         | 191                             | 10     | 2.794                                              | -      |
| Rio Itajaí do Sul                                      | 100                             | 10     | 2.309                                              | 259    |
| Rio Itajaí do Oeste                                    | 132                             | 132    | 2.928                                              | 2.928  |

FONTE: SDM – Diagnóstico das Bacias Hidrográficas de Santa Catarina.  
<sup>(1)</sup> Dados aproximados.

Fonte:

[https://geo.fbds.org.br/SC/RIO\\_DO\\_SUL/MAPAS/](https://geo.fbds.org.br/SC/RIO_DO_SUL/MAPAS/)

## MAPA 6 - Sub-Bacias do Rio Itajaí





**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



### **3.6 Saúde**

Os serviços que o sus oferece no município:

- Secretaria de Saúde
- Atenção Básica,
- Assistência Farmacêutica,
- Urgência e Emergência (UPA, SAMU, Corpo de Bombeiro),
- Hospital
- Posto de Coleta
- Vigilância Epidemiologia
- Vigilância Sanitária
- Hemodiálise

### **3.7 Assistência Social**

Se localiza na R. Verde Valê, 77 - Santa Galo, Rio do Sul - SC, 89163-077, com a coordenadoria da secretária de assistência social. A assistência social atende o cad único tem os atendimentos de CRAS e atendimento ao público vulnerável.

Telefone : (47) 3525-4084

### **3.8 Segurança**

Polícia Civil: R. Bulcão Viana, 292 – Jardim América, Rio do Sul – SC, 89160-000, (47) 3531-6700

Polícia Militar: R. Tiradentes, 61 – Centro, Rio do Sul – SC, 89160-085, (47) 3531-7500

Guarda Municipal: R. Expedicionário Nardelli, 282 – Centro, Rio do Sul – SC, 89160-000, (47)3521-1051.





**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



### **3.9 Secretaria de Obras e Agricultura**

Localizada na Rua Orestes Lenzi, 356 – Santa Galo, Rio do Sul – SC, 89160-000, (47) 3525-1612

## **4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos**

Rio do Sul tem um histórico longo de enchentes, pois no Centro do município existe a confluência de dois rios, o Itajaí do Sul e o Itajaí do Oeste, que ao se juntarem formam o Itajaí Açú, fazendo com que a cidade sofra ciclicamente com grandes cheias. Ocorre também as famosas “mini enchentes”, onde a elevação das águas não chega a ultrapassar os sete metros, sendo estas as mais comuns e afetam a rotina de grande parte da população.

Nosso município está sujeito a possibilidade dos seguintes desastres: Enchentes, Inundações/Alagamentos, Deslizamentos, Enxurradas, Vendaval e Estiagem.

As principais ocorrências, e mais recentes de enchentes, foram registradas em Abril de 2010, Setembro de 2011, Setembro de 2013, Agosto de 2014, Outubro de 2015, Junho de 2017 e Maio de 2019. É sempre importante reprimir as duas grandes enchentes ocorridas nos anos de 1983 e 1984.

O Plano Municipal de Contingência (PLAMCON), para Processos Geológicos, Hidrológicos e Meteorológicos, no âmbito do Município de Rio do Sul/SC, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a esses desastres



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



naturais. Seu intuito principal é treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e situações anormais.

O PLAMCON atende às exigências postuladas na Lei Federal no 12.608, de 10 de abril de 2012, especificamente o Art. 22, § 2º, inciso II, onde estabelece como competência dos municípios “elaborar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil”. (BRASIL, 2012).

O plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) e do Sistema Municipal de Defesa Civil do Município de Rio do Sul/SC, com o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas no plano.

#### **Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.**

| <b>Mês /Ano</b> | <b>Classificação do Desastre</b> | <b>Breve relato</b>                                                        |
|-----------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| 09/2013         | 1.2.2.0.0                        | Choveu 131,10 mm em quatro dias, elevando o nível dos rios as 10,39 metros |
| 06/2014         | 1.2.2.0.0                        | Choveu 152,60 mm em 6 dias, elevando o nível dos rios as 09,42 metros      |
| 10/2014         | 1.2.2.0.0                        | Choveu 147,40mm em 8 dias, elevando o nível dos rios                       |



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



|          |            |                                                                       |
|----------|------------|-----------------------------------------------------------------------|
|          |            | as 08,16 metros                                                       |
| 10/2015  | 1.2.2.0.0  | Choveu 109,00 mm em 2 dias, elevando o nível dos rios as 10,71 metros |
| 10/2016  | 1.2.3.0.0  | Choveu 131,mm em 4 dias, elevando o nível dos rios as 06,68 metros    |
| 06/2017  | 1.2.2.0.0  | Choveu 328,80 mm em 9 dias, elevando o nível dos rios as 10,89 metros |
| 05/2019  | 1.2.2.0.0  | Choveu 114,60 mm em 4 dias, elevando o nível dos rios as 07,55 metros |
| 12/ 2019 | 1.1.3.2.1. | Tempestade/ enxurrada com deslizamentos                               |
| 12/2020  | 1.2.3.0.0  | Choveu 85,60 mm em 1 dia, elevando o nível dos rios as 6,89 metros    |



|         |           |                                                                        |
|---------|-----------|------------------------------------------------------------------------|
| 03/2020 | 1.5.1.1.0 | Covid                                                                  |
| 09/2021 | 1.2.3.0.0 | Choveu 50,20 mm em 01 dia, elevando o nível dos rios as 06,46 metros   |
| 05/2022 | 1.2.2.0.0 | Choveu 165 mm em 2 dias, elevando o nível dos rios as 09,34 metros     |
| 10/2023 | 1.2.2.0.0 | Choveu 393,20 mm em 09 dias, elevando o nível dos rios as 11,86 metros |

## **5. Gestão de Risco em Desastres**

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o Renato Abreu, alocado na Secretaria de Gestão de Governo junto à Defesa Civil Municipal e Roberta Hochleitner alocada na Secretaria de Saúde Municipal.



### Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

| Etapa                                                                                                                                              | Fase         | Objetivo                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Redução</b><br><br>Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.                                            | Prevenção    | Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.                                                                                                 |
|                                                                                                                                                    | Mitigação    | Medidas para limitar o impacto adverso.                                                                                                                       |
|                                                                                                                                                    | Preparação   | Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.                                                                                           |
| <b>Manejo</b><br><br>Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias. | Alerta       | Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco. |
|                                                                                                                                                    | Resposta     | Atividades para gerir os efeitos de um evento.                                                                                                                |
| <b>Recuperação</b><br><br>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a                                                                   | Reabilitação | Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.                         |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| Etapa         | Fase         | Objetivo                                                                            |
|---------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Reconstrução. | Reconstrução | Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos. |

**Fonte:** CGVAM/DSAST/SVS/MS

### Abrigos

| Abrigo                                | Endereço                                           | Abertura(Nível<br>metros) | Rio – |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------|-------|
| 01) Igreja Evangélica Bela Aliança    | Rua Júlio Schlupp                                  | 7,00                      |       |
| 02) Igreja Católica Bela Aliança      | Estrada Blumenau, nº 1140 – Bela Aliança           | 7,00                      |       |
| 03) Lions Club                        | Rua Mafalda Lingner Porto, nº 15-Progresso         | 7,00                      |       |
| 04) Igreja Santa Rita de Cássia       | Rua Eugênio Marchi, SN – Santa Rita                | 7,00                      |       |
| 05) Capela Nossa Senhora do Guadalupe | Rua Vereador Juracy Ismael Dalfovo, nº 230 – Budag | 7,00                      |       |
| 06) Igreja Nossa Senhora do Rosário   | Rua João Ledra, nº 3950 - Taboão                   | 7,00                      |       |



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



|                                        |                                                                    |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 07) Igreja Sagrada Família             | Rua Araucária, SN - 7,00                                           |
|                                        | Pamplona                                                           |
| 08) Obra Kolping Rio do Sul            | Rua Adolfo Kolping, nº 8,00<br>484 – Santa Galo                    |
| 09) Centro Evangélico Ruy Barbosa      | Rua Rui Barbosa, nº 660 - 8,00<br>Sumaré                           |
| 10) Escola Roberto Machado             | Rua São Francisco, no 37 - 8,00<br>Progresso                       |
| 11) Igreja São José Operário da XV     | Rua XV de Novembro, nº 9,00<br>1819 – Laranjeiras                  |
| 12) Igreja Boa Vista                   | Rua Santa Catarina, nº 80 - 9,00<br>Boa Vista                      |
| 13) Sociedade Atiradores Bela Aliança  | Rua Júlio Schulupp, SN - 10,00<br>Bela Aliança                     |
| 14) Ginásio de Esportes Lauro Pamplona | R. Pref. Luiz Adelar 10,00<br>Soldatelli, SN -<br>Valada São Paulo |
| 15) Sociedade Esportiva Fundo Canoas   | Estrada Boa Esperança, no 10,00<br>2282 Fundo Canoas               |
| 16) Instituto Auxiliadora - IMA        | Rua São Ludgero, nº 66 - 10,00<br>Centro                           |
| 17) Sede JCI Júnior/ Pamplona          | Rua Câmara Júnior, nº 250 12,00<br>-                               |





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## **ABRIGOS COM DETALHES**

**NOME DO ABRIGO: Igreja Evangélica Bela Aliança**

TIPO DE ABRIGO

- ☐ Centro de Eventos  
☒ Centro Paroquial  
☐ Clube  
☐ Escola  
☐ Galpão  
☐ Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes  
☐ Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Julio Schlupp, s/no- Bela Aliança – Rio do Sul.

FONE DO ABRIGO: (47) 3525-4840

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Maicon Kretzchmar

TELEFONE FIXO: (47) 3525-3962

TELEFONE CELULAR: (47) 9 9148-5915

ENDEREÇO (completo): Rua Demétrio Fachini, Q 01 – L03 – Bela Aliança – Rio do Sul.

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: 14 famílias + mudanças.

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO:** Igreja Católica Bela Aliança São Sebastião

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( x ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Estrada Blumenau , no 1140 - Bela Aliança

- Rio do

Sul, ao lado do Posto de Saúde da Bela Aliança.

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Raquel Rosane Ramos Kopsch

TELEFONE FIXO: -----

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8875-7032

ENDEREÇO (completo): Rua Leopoldo Cardoso, no 8, Bairro Bremer

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: até 30 famílias

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X ) sim ( ) não  |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Lions Clube**

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( x ) Outro - Qual: Associação

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Mafalda Lingner Porto, no 15 -  
Progresso - Rio

do Sul - CEP: 89.163-644.

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Helio Antônio Bucci



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



E-MAIL: zailu.medeiros@gmail.com

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8804-7724

ENDEREÇO (completo): Deputado Walter Roussenq, no 310 – Canta Galo (em frente).

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPORTADA: 300 pessoas

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | ( ) sim (x) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Igreja Santa Rita de Cássia**

**TIPO DE ABRIGO**

( ) Centro de Eventos

( x ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Eugênio Marchi, s/no - Santa Rita -  
Rio do Sul

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Francisco Carlos Torres

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8818-1868

ENDEREÇO (completo): Rua Andradina, no 252 - Santa Rita

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO (suplente)

NOME COMPLETO: Marita Córdova Lotim

TELEFONE FIXO: 3525-1209

TELEFONE CELULAR: (47) 9 9988-1209

ENDEREÇO (completo): Rua Eugênio Marchi, em frente a 715 – Santa Rita

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPORTADA: 30 pessoas

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM M2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais.

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X ) sim ( ) não  |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



**NOME DO ABRIGO: Capela Nossa Senhora do Guadalupe**

TIPO DE ABRIGO

- ☐ Centro de Eventos  
☒ Centro Paroquial  
☐ Clube  
☐ Escola  
☐ Galpão  
☐ Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes  
☐ Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Vereador Juracy Ismael Dalfovo, no 230 -

Budag Rio do Sul - CEP: 89.165-329

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: João Clemente Kuecht

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8806-0094

ENDEREÇO (completo): Rua Trombudo Central, no 505 - Budag - Rio do Sul

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: 180 pessoas

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais.



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO:** Igreja Nossa Senhora do Rosário

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( x ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua João Ledra, no 3950 - Taboão - Rio do Sul

CEP: 89.160-760.

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO (Secretário)

NOME COMPLETO: Sirlei Fronza

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8832 0929

ENDEREÇO (completo): Rua João Ledra, no - Taboão - Rio do Sul

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: 220 m2

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPORTADA: não soube informar

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X) sim ( ) não  |

**NOME DO ABRIGO: Igreja Sagrada Família**

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( x ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Araucária, s/no - Pamplona

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Frei Camilo

TELEFONE FIXO: 3521-6616

TELEFONE CELULAR: (47) 9 9188-6892

ENDEREÇO (completo): Rua José Bonifácio, no 100 – Canoas – Rio do Sul

\*\* Maria (47) 98864 9786



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPORTADA: 12 famílias

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Sede JCI Câmara Júnior**

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( x ) Outro - Qual: Sede

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Câmara Júnior, no 250 - Pamplona -

Rio do Sul - CEP: 89.164-196

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Natália



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



TELEFONE CELULAR: (47) 9 98802 0243

ENDEREÇO (completo): Rua

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO (Suplente)

NOME COMPLETO: Juliana Fernandes

TELEFONE CELULAR: (47) 9 9685-8185

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: 50 pessoas

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço específico para animais. Ficariam soltos dentro do cercado.

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Obra Kolping Rio do Sul**

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



( x ) Outro - Qual: Associação Beneficente

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Adolfo Kolping, no 484 - Santa Galo

- Rio do Sul - CEP:

89.163-216

FONE DO ABRIGO: (47) 3525-1715

E-MAIL DO ABRIGO: contato@obrakolping-sc.org.br

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Osmar Stoll

E-MAIL: fabian@obrakolping-sc.org.br

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8803-1504

ENDEREÇO (completo): Rua Pioneiro Gustavo Borch, no 53 – Mosquito -  
Agrônômica

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO (suplente)

NOME COMPLETO: Fabian Granetto

TELEFONE FIXO: (47) 3525-1715

TELEFONE CELULAR:(47) 9 9171-5296

ENDEREÇO (completo): Rua Canoinhas, nº 593 – Santa Galo – Rio do Sul

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: não soube informar

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: 30 famílias

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|                  |                  |
|------------------|------------------|
|                  |                  |
| <b>Chuveiros</b> | ( X) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Centro Evangélico Rui Barbosa**

TIPO DE ABRIGO

- ( ) Centro de Eventos  
( x ) Centro Paroquial  
( ) Clube  
( ) Escola  
( ) Galpão  
( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes  
( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Rui Barbosa, no 660 - Sumaré - Rio do Sul

CEP: 89.165-513

FONE DO ABRIGO: (47) 3522-1996

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Nelson Werlitzh

TELEFONE FIXO: (47) 3522-1996

TELEFONE CELULAR: (47) 98808-5076

Whats Esposa Judith (47) 99904 1283

ENDEREÇO (completo): Rui Ruy Barbosa, no 231 - Sumaré

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: 600 m2

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: de 50 a 60 pessoas

( x ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: não soube informar o tamanho, mas diz que seria uma



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



pequena área.

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | ( ) sim ( x ) não |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO:** Escola Roberto Machado

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( ) Centro Paroquial

( ) Clube

( x ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua São Francisco, no 37 - Progresso - Rio do Sul

CEP: 89163-660

FONE DO ABRIGO: (47) 3521-0679

E-MAIL DO ABRIGO: edu.ceron@riodosul.sc.gov.br

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Afonso Carlos Neves

TELEFONE FIXO: (47) 3521-0679

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8843-8580



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



ENDEREÇO (completo): Sc-350 – Rodovia Vereador Carlos Probst, no 2541 –  
Laranjeiras – Rio do Sul.

TAMANHO DO ABRIGO EM m2:

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTA:

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPOSTA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X ) sim ( ) não  |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Igreja São José Operário da XV**

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( x ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua XV de Novembro, no 1819 -  
Laranjeiras - Rio do Sul -

CEP: 89.167-410





**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



FONE DO ABRIGO: (47) 3521-0124

E-MAIL DO ABRIGO: paroquiasaojoseoperario@hotmail.com

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Nilo Censi

TELEFONE FIXO: (47) 3521-8386

TELEFONE CELULAR: (47) 98916-9040

ENDEREÇO (completo): Rua Anitápolis, nº 220 – Laranjeiras – Rio do Sul

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO (Suplente)

NOME COMPLETO: Renato Nagel

TELEFONE FIXO: (47) 3522-1700

TELEFONE CELULAR: (47) 9 9998-0177

ENDEREÇO (completo): Estrada Geral Albertina – Albertina – Rio do Sul

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: 3.000 m2

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: mais ou menos 200 pessoas

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais.

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Igreja Nossa Senhora das Graças**



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



**TIPO DE ABRIGO**

- ☐ Centro de Eventos  
☒ Centro Paroquial  
☐ Clube  
☐ Escola  
☐ Galpão  
☐ Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes  
☐ Outro - Qual:

**ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO:** Rua Santa Catarina, no 80 - Boa Vista -  
Rio do Sul

**CEP:** 89.167-224

**FONE DO ABRIGO:** (47) 3521 4531

**RESPONSÁVEL PELO ABRIGO**

**NOME COMPLETO:** Francisco Hellmann

**TELEFONE FIXO:** (47) 3521-4416

**Whats Filho:** Vanderlei (47) 99624 3066

**ENDEREÇO (completo):** Rua Guanabara, no 126 - Boa Vista - Rio do Sul

**TAMANHO DO ABRIGO EM m2:** não soube informar

**CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA:** de 15 a 20 famílias

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

**CAPACIDADE SUPOSTADA:** -----

**ÁREA DISPONÍVEL EM m2:** -----

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

**CAPACIDADE SUPOSTADA:** -----

**ÁREA DISPONÍVEL EM m2:** -----

**\*\*\*OBS:** não possui espaço adequado para animais

|                      |                                                                      |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| <b>Almoxarifado:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| <b>Cozinha:</b>      | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|                  |                   |
|------------------|-------------------|
|                  |                   |
| <b>Chuveiros</b> | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO: Sociedade Atiradores Bela Aliança**

TIPO DE ABRIGO

- ( ) Centro de Eventos  
( ) Centro Paroquial  
( x ) Clube  
( ) Escola  
( ) Galpão  
( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes  
( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Júlio Schlupp, s/no - Bela Aliança -  
Rio do Sul

FONE DO ABRIGO: (47) 3525-1085

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Romeu Kopsch

E-MAIL: romeu@lineal.rsv.br

TELEFONE FIXO: (47) 3531-6400

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8827-4669

ENDEREÇO (completo): Rua Leopoldo Cardoso, no 43 - Bremer - Rio do Sul

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: 1.600 m2

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPOSTADA: não soube informar

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPOSTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais.

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X) sim ( ) não   |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO:** Ginásio de Esportes Lauro Pamplona - Valada São Paulo

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( ) Centro Paroquial

( ) Clube

( ) Escola

( ) Galpão

( x ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua Prefeito Luiz Adelar Soldatelli, s/no -  
Valada

São Paulo / CEP: 89.162-190

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Ivair Mazzini

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8805-2212

ENDEREÇO (completo): Rua Antônio Dolzani, no 2184 - Valada São Paulo - Rio do  
Sul

TAMANHO DO ABRIGO EM m2: 1.200 m2

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPORTADA: -----



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

☐ ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: -----

ÁREA DISPONÍVEL EM m2: -----

\*\*\*OBS: não possui espaço adequado para animais

|                      |                                                                      |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| <b>Almoxarifado:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| <b>Cozinha:</b>      | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |
| <b>Chuveiros</b>     | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |

**NOME DO ABRIGO:** Sociedade Esportiva Fundo Canoas

TIPO DE ABRIGO

☐ Centro de Eventos

☐ Centro Paroquial

☐ Clube

☐ Escola

☐ Galpão

☐ Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

☒ Outro - Qual: Associação

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Estrada Boa Esperança, no 2282 - Fundo Canoas -

Rio do Sul - CEP: 89.163-554

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Faustino Schutz

TELEFONE CELULAR: (47) 98871-7871

ENDEREÇO (completo): Rua José Sofka, no 75, Fundo Canoas – Rio do Sul



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



TAMANHO DO ABRIGO EM m2:

CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS SUPORTADA:

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m2:

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | (X ) sim ( ) não  |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |

**NOME DO ABRIGO:** Instituto Maria Auxiliadora – IMA – Exclusivo para  
pacientes da Hemodiálise

TIPO DE ABRIGO

( ) Centro de Eventos

( ) Centro Paroquial

( ) Clube

( x ) Escola

( ) Galpão

( ) Pavilhão Desportivo/Ginásio de Esportes

( ) Outro - Qual:

ENDEREÇO COMPLETO DO ABRIGO: Rua São Ludgero, no 66 - Centro - Rio do  
Sul

CEP: 89.160-061

FONE DO ABRIGO: (47) 3521-0536



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



E-MAIL DO ABRIGO: ima@ima-rs.com.br

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO

NOME COMPLETO: Angelita Maria Gambeta Stuepp

E-MAIL: ima@ima-rs.com.br

TELEFONE FIXO: (47) 3521-0536

TELEFONE CELULAR: (47) 9 9652-0828

ENDEREÇO (completo): -

RESPONSÁVEL PELO ABRIGO (Suplente)

NOME COMPLETO: Karine

TELEFONE FIXO: (47) 3521-0536

TELEFONE CELULAR: (47) 9 8805-6860

TAMANHO DO ABRIGO EM m<sup>2</sup>: CAPACIDADE TOTAL DE PESSOAS

SUPOSTADA: Abrigo

específico para pessoas que estão em tratamento de Hemodiálise.

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA:

ÁREA DISPONÍVEL EM m<sup>2</sup>:

( ) ATENDIMENTO ANIMAIS DE GRANDE PORTE

CAPACIDADE SUPORTADA: Não informada

ÁREA DISPONÍVEL EM m<sup>2</sup>:

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| <b>Banheiros:</b>    | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Almoxarifado:</b> | ( X ) sim ( ) não |
| <b>Cozinha:</b>      | ( ) sim ( x ) não |
| <b>Chuveiros</b>     | ( X ) sim ( ) não |





**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



**EQUIPE DE COORDENAÇÃO DOS ABRIGOS:**

**COORDENADOR GERAL**

NOME COMPLETO: Sandra Maria do Nascimento

E-MAIL: vilhenasandra@hotmail.com

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

**COORDENADOR ADJUNTO**

NOME COMPLETO: Emiliana Vargas

E-MAIL: emiliana.vargas@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

**COORDENADOR SOCIAL**

NOME COMPLETO: Ricardo Pinheiro

E-MAIL: ricardo.pinheiro@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

**COORDENADOR SOCIAL ADJUNTO**

NOME COMPLETO: Julio Cesar Alves

E-MAIL: julio.alves@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

**COORDENADOR DE LOGÍSTICA**

NOME COMPLETO: Maria Aparecida dos Anjos Pandini

E-MAIL: maria.pandini@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

**COORDENADOR DE LOGÍSTICA ADJUNTO**



**Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS**



NOME COMPLETO: Fernanda Mabel Feltrin Odebrecht

E-MAIL: fernanda.odebrecht@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

#### COORDENADOR COMUNITÁRIO

NOME COMPLETO: Paloma Fabiola Borba

E-MAIL: coordenacao.basica@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

#### COORDENADOR COMUNITÁRIO ADJUNTO

NOME COMPLETO: Patrícia Westphal Moje Giacomini

E-MAIL: patriciagiaocomini75@gmail.com

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

#### COORDENADOR DE SEGURANÇA INTERNA

NOME COMPLETO: Arinka Teixeira Beber

E-MAIL: vigilancia.socioassistencial@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084

#### COORDENADOR DE SEGURANÇA INTERNA ADJUNTO

NOME COMPLETO: Pricila Venturi

E-MAIL: pricila.venturi@riodosul.sc.gov.br

TELEFONE PARA CONTATO: 3525-4084



## 5. 1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

### 5.1.1. NATURAIS

#### 1.1 – GEOLÓGICO

Quadro 1 - Geológico

|                               |                      |                                                                                                                                                                                      |               |                                                                                     |
|-------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 3.<br>Corridas<br>de<br>massa | 1.<br>Solo/Lam<br>a  | Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.   | 1.1.3.3.<br>1 |  |
|                               | 2. Rocha/<br>Detrito | Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo. | 1.1.3.3.<br>2 |                                                                                     |

#### 1.2 – HIDROLÓGICO

Quadro 2 - Hidrológico

|                  |   |   |                                                                                                                                                       |           |                                                                                       |
|------------------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.<br>Inundações | 0 | 0 | Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo | 1.2.1.0.0 |  |
|------------------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



|                   |   |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                       |
|-------------------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|                   |   |   | gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                       |
| 2.<br>Enxurradas  | 0 | 0 | Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo. | 1.2.2.0.0 |    |
| 3.<br>Alagamentos | 0 | 0 | Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.                                                                                                        | 1.2.3.0.0 |  |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



### 1.3 – METEOROLÓGICO

Quadro 3 - Meteorológico

|                   |                                       |                       |                                                                                                                                              |           |                                                                                       |
|-------------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 2.<br>Tempestades | 1.<br>Tempestade local/<br>Convectiva | 3.<br>Granizo         | Precipitação de pedaços irregulares de gelo.                                                                                                 | 1.3.2.1.3 |    |
|                   |                                       | 4.<br>Chuvas intensas | São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.). | 1.3.2.1.4 |    |
|                   |                                       | 5.<br>Vendaaval       | Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.                                                                                         | 1.3.2.1.5 |  |

### 1.4 CLIMATOLÓGICA

Quadro 4 - Climatológico

|         |             |   |                                                                                                                    |           |                                                                                       |
|---------|-------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Seca | 1. Estiagem | 0 | Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição. | 1.4.1.1.0 |  |
|---------|-------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|



## 1.5 – EPIDEMIAS

Quadro 5 - Epidemias

|                 |                                       |   |                                                                                                         |           |                                                                                     |
|-----------------|---------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.<br>Epidemias | 1.<br>Doenças infecciosas virais      | 0 | Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.     | 1.5.1.1.0 |  |
|                 | 2.<br>Doenças infecciosas bacterianas | 0 | Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias. | 1.5.1.2.0 |                                                                                     |
|                 | 3.<br>Doenças infecciosas parasíticas | 0 | Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas. | 1.5.1.3.0 |                                                                                     |
|                 | 4.<br>Doenças infecciosas fúngicas    | 0 | Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.    | 1.5.1.4.0 |                                                                                     |



## 5.1.2 Tecnológicos

### 5.1.2.1 - DESASTRES RELACIONADOS A PRODUTOS PERIGOSOS

**Quadro 6 – Desastres Relacionados a Produtos Perigosos**

|                                                |                                                                                                                    |                                                                                     |   |                                                                                                                                   |           |                                                                                     |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Desastres relacionados a produtos perigosos | 1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos | 1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio | 0 | Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios. | 2.2.1.1.0 |  |
|                                                |                                                                                                                    |                                                                                     |   |                                                                                                                                   |           |                                                                                     |

|                                                  |                                                                |   |                                                                                                                                                                     |           |                                                                                       |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Desastres relacionados à contaminação da água | 1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável | 0 | Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas. | 2.2.2.1.0 |  |
|                                                  | 2. Derramamento de produtos químicos em                        | 0 | Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar                                                | 2.2.2.2.0 |  |



|                                                              |                                                |   |                                                                         |           |                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|---|-------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                              | ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero |   | alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.               |           |                                                                                     |
| 4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos | 1. Transporte rodoviário                       | 0 | Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário. | 2.2.4.1.0 |  |

### 5.1.2 – DESASTRES RELACIONADOS A TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS NÃO PERIGOSAS

#### Quadro 7 – Desastres Relacionados a Transporte de Passageiros e Cargas não Perigosas

|                          |   |   |                                                                                              |           |                                                                                       |
|--------------------------|---|---|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Transporte rodoviário | 0 | 0 | Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas. | 2.5.1.0.0 |  |
|--------------------------|---|---|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## 5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Categoria Natural

### 5.2.1 Redução de riscos

**Geológico (movimentação de massa solo/lama Rocha /detritos)**

**Hidrológicos (Inundações, enxurradas, alagamentos)**

**Meteorológico (granizo, vendaval e chuvas intensas)**

| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                           | Coordenadores/Responsáveis                                |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>  | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc). | <b>Sec.Saúde Roberta Hochleitner</b>                      |
|                   | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                 | <b>Sec.Saúde Roberta Hochleitner</b>                      |
|                   | Manter o PPR-ESP atualizado                                                                                                                     | <b>Sec.Saúde Roberta Hochleitner</b>                      |
|                   | Verificação da instalação dos abrigos, bem como, as condições higiênico sanitárias dos mesmos                                                   | <b>Visa James Rides da Silva/ Diretor do Departamento</b> |
|                   | Manter a manutenção do gerado em dia.                                                                                                           | <b>Sec.Saúde Roberta Hochleitner</b>                      |



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                  |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
|                          | Verificação da instalação do local em que irá dispor a medicação necessária para a população, bem como, a retirada da Câmara fria da Fármácia da UBS a qual contém medicamentos fornecidos pelo Estado e Judiciais de alto custo | <b>Farmacêutica Gabriela Stédile Ribeiro</b>       |
|                          | Verificação e levantamento de pacientes que necessitam tratamento contínuo e ininterrupto TFD (tratamento for a domicílio) tais como hemodiálise, pacientes oncológicos, etc,                                                    | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>   |
|                          | Manter os veículos abastecidos em condições de uso                                                                                                                                                                               | <b>Secretaria de saúde / Roberta Hochleitner</b>   |
|                          | Desempenhar campanhas educativas e orientavas alertando a população acerca do perigo de contágio advindo das águas                                                                                                               | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b> |
|                          | Orientação a população de quais medidas tomar em caso chuvas                                                                                                                                                                     | <b>Defesa Civil / Renato Abreu</b>                 |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                                                                                         | Coordenadores/Responsáveis                                |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|                   | de persistentes e fortes                                                                                                                                                                                                      |                                                           |
| <b>Mitigação</b>  | Manter a atualizados histórico de inundações no município, cotas, data, altura lâmina da água durante as inundações, tempo permanência e principalmente acessível ao público                                                  | <b>Defesa Civil / Renato Abreu</b>                        |
|                   | Coibir e evitar novas construções em áreas de inundações                                                                                                                                                                      | <b>Seinfra / Daniel Pasa</b>                              |
|                   | Verificar a possibilidade da realização periódica das drenagens da cidade, inclusive antes das chuvas                                                                                                                         | <b>Setor De Obras / Charles Zandonai</b>                  |
|                   | Dados de rotas alternativas para transporte de pacientes.                                                                                                                                                                     | <b>Secretaria de saúde /Jean de Jesus</b>                 |
| <b>Preparação</b> | Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social, Secretaria Educação e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente | <b>Secretaria de Governo/ Defesa Civil / Renato Abreu</b> |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                                                                                            | Coordenadores/Responsáveis                       |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
|                   | Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para o enfrentamento imediato a inundação para o atendimento à população das doenças e agravos provocados pelo evento adverso                                         | <b>Secretaria de saúde / Roberta Hochleitner</b> |
|                   | Verificação da instalação de serviços de saúde, inclusive recursos humanos, na área de abrangência da inundação, para o atendimento às vítimas atingidas que precisarão procurar assistência médica durante e após as inundações | <b>Secretaria de saúde / Roberta Hochleitner</b> |

### 5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| Níveis de resposta | Ações | Coordenadores/Responsáveis |
|--------------------|-------|----------------------------|
|--------------------|-------|----------------------------|



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



|              |                                                                                                                                                    |                                                                                                   |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b> | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                              | <b>Roberta Hochleitner</b>                                                                        |
|              | Acompanhamento e divulgação dos mapas de risco                                                                                                     | <b>Roberta Hochleitner</b>                                                                        |
|              | Realizar a orientação das famílias em área de risco para se retirarem                                                                              | <b>Defesa Civil / Renato Abreu</b>                                                                |
|              | Retirar as famílias e encaminhar para abrigos quando necessário                                                                                    | <b>Setor De Obras</b>                                                                             |
|              | Realizar atendimento na Unidade Básica de Saúde                                                                                                    | <b>Atenção Básica / Édia R. Grah</b>                                                              |
|              | Fazer levantamento e mapeamento das áreas atingidas, bem como, as que estão em risco ou possam vir ser afetadas com a evolução e aumento das águas | <b>Secretaria de Assistência Social / com os agentes comunitários de saúde / Ricardo Pinheiro</b> |
|              | Solicitar ao VIGIDESASTRES/SC KIT disponível (medicamentos, materiais, insumos, etc.) de apoio caso seja necessário                                | <b>Farmacêutica / Gabriela Stedile Ribeiro</b>                                                    |
|              | Fazer a notificação compulsória de doenças durante o evento e posterior                                                                            | <b>Vigilância Epidemiológica / Giovana T. M. Erthal</b>                                           |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



|  |                                                                      |                                                            |
|--|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
|  | Acompanhar a distribuição de água tratada se está dentro dos padrões | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>         |
|  | Desobstrução de vias pelo setor de obras.                            | <b>Setor De Obras / Charles Zandonai</b>                   |
|  | Fornecer apoio social as famílias afetadas.                          | <b>Secretaria de Assistência Social / Ricardo Pinheiro</b> |

### 5.2.3 Recuperação

| <b>Recuperação</b>  | <b>Ações</b>                                                                    | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                      |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Orientação dos cuidados na limpeza das residências e pátios após a água abaixar | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>                     |
|                     | Disponibilizar vacinas                                                          | <b>Sala de Vacina / Giovana T. M. Erthal</b>                           |
|                     | Notificar doenças desencadeadas pós-evento                                      | <b>Vigilância Epidemiológica / Giovana T. M. Erthal</b>                |
|                     | Apoio psicológico quando a família procurara                                    | <b>Centro de Apoio Psicossocial -Caps / Cristiane Leandro de Souza</b> |
|                     | Limpeza dos entulhos pós-                                                       | <b>Secretaria de Obras / Charles Zandonai</b>                          |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|  |                                           |                                                  |
|--|-------------------------------------------|--------------------------------------------------|
|  | evento.                                   |                                                  |
|  | Restabelecer as condições da via          | <b>Setor De Obras / Charles Zandonai</b>         |
|  | Realizar e enviar relatórios defesa civil | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b> |

## 5.3 CLIMATOLÓGICA

### 5.3.1 Redução de riscos

| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                       | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>         | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc). | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b> |
|                          | Recebimento e verificação dos                                                                                                      | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b> |



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                            | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                         |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|                          | relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                                                                       |                                                           |
|                          | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                                             | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>          |
|                          | Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma. | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>        |
|                          | Verificação material disponível no setor de Vigilância Sanitária Municipal (termômetro, medidor cloro e PH, hipoclorito de sódio, caixas térmicas       | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>        |
|                          | Coletar e repassar o maior número possível de informações dos atingidos, para facilitar ao setor de saúde o atendimento, bem como, os agravos e         | <b>Secretaria de Governo/ Defesa Civil / Renato Abreu</b> |





Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                                                                                                                                                  | Coordenadores/Responsáveis                                                                   |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   | consequências decorrentes do evento a população                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                              |
|                   | Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassando a população determinações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b><br><br><b>Defesa Civil / Renato Abreu</b> |
|                   | Assegurar abastecimento de água de qualidade para abastecimento a população.                                                                                                                                                                                           | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>                                           |
|                   | Verificar a medicação necessária para o atendimento a população, bem como, manter a Farmácia da UBS abastecida                                                                                                                                                         | <b>Farmaceutica / Gabriela Stedile Ribeiro</b>                                               |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| <b>Redução de riscos</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                                     |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
|                          | Providenciar cisternas e lagos naturais para época de estiagem                                                                                                                                                                                                              | <b>Sec. Obras e Meio Ambiente: Charles Zandonai / Ramires Cimardi</b> |
| <b>Mitigação</b>         | Receber os alertas oriundos do gabinete do Prefeito                                                                                                                                                                                                                         | <b>Defesa Civil</b>                                                   |
|                          | Articulação Inter setorial com Chefes executivo e legislativo, secretaria saúde, Defesa Civil, Secretaria obras, Secretaria Assistência Social e Secretaria obras para dar seguimento aos protocolos de atendimento e acompanhar a previsão do tempo e duração da estiagem. | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>                      |
| <b><u>Preparação</u></b> | Conhecer o perfil epidemiológico da população e identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica                                                                                                                                                     | <b>Vigilância Epidemiológica / Giovana T. M. Erthal</b>               |
|                          | Abastecer a população atingida.                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Defesa Civil / Renato Abreu /</b>                                  |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| Redução de riscos | Ações | Coordenadores/Responsáveis |
|-------------------|-------|----------------------------|
|                   |       | <b>Secretaria de Saúde</b> |

### 5.3.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| Níveis de resposta | Ações                                                                                                                                                  | Coordenadores/Responsáveis                         |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>ESPIL</b>       | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.                                                                                  | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>   |
|                    | Fiscalização dos meios de transporte de água que farão a distribuição a população atingida, como forma de garantir e assegurar a potabilidade da mesma | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b> |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



|  |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                   |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Monitoramento e acompanhamento nos mananciais, nascentes, poços e água para o consumo humano juntamente a concessionária responsável pelo abastecimento de água, e repassando a população determinações de ações referentes ao abastecimento de água frente a escassez | <b>Defesa Civil / Renato Abreu</b><br><br><b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b><br><br><b>Casan.</b> |
|  | Distribuição hipoclorito de sódio 2,5% a população atingida                                                                                                                                                                                                            | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>                                                                |
|  | Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento da água, limpeza e desinfecção de reservatórios, bem como, tratamento com hipoclorito de sódio 2,5%                                                                                                       | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>                                                                |
|  | Avaliação de dados epidemiológicos, bem como, detecção de agravos e queixas da população atingida em área urbana e/ou rural em decorrência da baixa umidade do ar                                                                                                      | <b>Vigilância Epidemiológica /</b><br><br><b>Giovana T. M. Erthal</b>                                             |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



### 5.3.3 Recuperação

| Recuperação  | Ações                                                           | Coordenadores/Responsáveis                               |
|--------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Reabilitação | Orientação a população para ficarem atentos à qualidade da água | Vigilância Sanitária / James Rides da Silva<br><br>Casan |
|              | Distribuição hipoclorito de sódio 2,5%                          | Vigilância Sanitária / James Rides da Silva              |
|              | Orientação de limpeza das caixas d'aguas e poços                | Vigilância Sanitária / James Rides da Silva              |

### 5.4.1 Redução de riscos

#### Epidemias

| Redução de riscos | Ações                                                     | Coordenadores/Responsáveis       |
|-------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Prevenção         | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e | Sec. Saúde – Roberta Hochleitner |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| Redução de riscos | Ações                                                                                                                                  | Coordenadores/Responsáveis                         |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
|                   | demais meios disponíveis (Rádio Alternativa, Instagram, Facebook, Carros de Som).                                                      |                                                    |
|                   | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                        | <b>Sec. Saúde – Roberta Hochleitner</b>            |
|                   | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                            | <b>Sec. Saúde – Roberta Hochleitner</b>            |
|                   | Verificar instalações, adequações e estrutura física e funcional dos serviços em saúde das Unidades Básicas de Saúde                   | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b> |
|                   | Relacionar e disponibilizar medicamentos necessários para atendimento a população e, manter estocagem suficiente para suprir a demanda | <b>Farmacêutica<br/>Gabriela Stédile</b>           |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



| Redução de riscos  | Ações                                                                                                                     | Coordenadores/Responsáveis                                    |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
|                    | Orientar a população sobre as epidemias e quais são os cuidados necessários para não se contaminar.                       | <b>Vigilância Epidemiológica:</b><br><br>Giovana T. M. Erthal |
| Níveis de resposta | Ações                                                                                                                     | Coordenadores/Responsáveis                                    |
| <b>Mitigação</b>   | Adquirir EPI's                                                                                                            | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>              |
|                    | Treinar com simulado a equipe de atendimento                                                                              | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>              |
|                    | Desenvolver com os outros setores propaganda alertando a população sobre risco e formas de cuidados a serem desenvolvidos | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>              |
|                    | Implantar protocolos de atendimento conforme orientação que vem do governo                                                | Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner                     |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



#### 5.4.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| Níveis de resposta | Ações                                                                    | Coordenadores/Responsáveis                              |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| ESPIL              | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.    | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>        |
|                    | Manterá a população informada                                            | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b>        |
|                    | Respeitar os protocolos de atendimento                                   | <b>Atenção Básica<br/>Édia Regina Grah</b>              |
|                    | Notificar no sistema da DIVES e realizar investigação quando necessário. | <b>Vigilância Epidemiológica / Giovana T. M. Erthal</b> |
|                    | Realizar fiscalização do cumprimento das normas reguladoras              | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b>      |





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



#### 5.4.3 Recuperação

| Recuperação         | Ações                                                                 | Coordenadores/Responsáveis                         |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>Reabilitação</b> | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. | <b>Sec. Saúde / Roberta Hochleitner</b>            |
|                     | Retornar as atividades de rotina da comunidade com cuidado e atenção  | <b>Vigilância Sanitária / James Rides da Silva</b> |



Estado de Santa Catarina  
 Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
 Fundo Municipal de Saúde  
 Departamento de Vigilância Sanitária  
 Vigilância em Saúde  
 Sistema Único de Saúde-SUS



### 5.5.1 Redução de riscos

#### Desastres relacionados a produtos perigosos

| <b>Redução de riscos</b>  | <b>Ações</b>                                                                                                                                | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Prevenção</b>          | Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (Rádio Alternativa, Instagram, Facebook, Carros de Som). | <b>Sec. Saúde – Roberta Hochleitner</b>          |
|                           | Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp                                             | <b>Sec. Saúde – Roberta Hochleitner</b>          |
|                           | Manter atualizado o PPR-ESP                                                                                                                 | <b>Sec. Saúde – Roberta Hochleitner</b>          |
| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                                                                                                                                | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>                |
| <b>Mitigação</b>          | Adquirir EPI's                                                                                                                              | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b> |
|                           | Treinar com simulado a equipe                                                                                                               | <b>Secretaria de Saúde / Roberta</b>             |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|  |                                                                                                                                                                                     |                                                  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
|  | de atendimento                                                                                                                                                                      | <b>Hochleitner</b>                               |
|  | Desenvolver com os outros setores propaganda alertando a população sobre risco e formas de cuidados a serem desenvolvidos com produtos perigosos desde transporte até na utilização | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b> |
|  | Implantar protocolos de atendimento conforme orientação que vem do governo                                                                                                          | <b>Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner</b> |

### 5.5.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

| <b>Níveis de resposta</b> | <b>Ações</b>                | <b>Coordenadores/Responsáveis</b>    |
|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| ESPIL                     | Resposta às Comunicações de | <b>Secretaria de Saúde / Roberta</b> |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



|  |                                                                                                       |                                                                   |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
|  | ESP enviadas pelo<br>VIGIDESASTRES Estadual.                                                          | <b>Hochleitner</b>                                                |
|  | Isolar o local e entrar em contato<br>com a Pró-Química e contatar<br>bombeiros                       | <b>Defesa Civil / Guarda Municipal /<br/>Vigilância Sanitária</b> |
|  | Só acessar a área se tiver<br>Equipamento de proteção<br>individual adequado                          | Secretaria de Saúde                                               |
|  | Manter a população informada e<br>afastada do local.                                                  | Defesa Civil / Guarda Municipal /<br>Vigilância Sanitária         |
|  | Protocolo de encaminhamento. de<br>para qual unidade hospitalar será<br>encaminhado quando necessário | <b>Atenção Básica<br/>Édia Regina Grah</b>                        |
|  | Realizar fiscalização do<br>comprimento das normas<br>reguladoras                                     | <b>Meio Ambiente /<br/>Vigilância Sanitária</b>                   |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



### 5.5.3 Recuperação

| Recuperação  | Ações                                                                 | Coordenadores/Responsáveis                |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Reabilitação | Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual. | Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner |
|              | Realizar a limpeza do local e levantamento de danos ambientais        | Secretaria de Obras e Meio Ambiente       |
|              |                                                                       |                                           |
|              | Retornar as atividades de rotina da comunidade com cuidado e atenção  | Secretaria de Saúde / Roberta Hochleitner |

Link: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdff1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



## **6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.**

### **6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)**

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).

### **6.2 Sala de situação**

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

### **6.3 Lista de representantes da SMS.**

| <b>Representantes da Secretaria Municipal de Saúde</b>                        | <b>Telefone</b>       | <b>e-mail</b>                            |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------|
| <b>Roberta Hochleitner</b>                                                    | <b>(47) 988378318</b> | <b>sau.secretario@riodosul.sc.gov.br</b> |
| <b>James Rides da Silva/ Diretor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica</b> | <b>(47) 988150105</b> | <b>james.silva@riodosul.sc.gov.br</b>    |
| <b>Cristiane Leandro de Souza / CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial)</b> | <b>(47) 35211829</b>  | <b>saude.caps@riodosul.sc.gov.br</b>     |
| <b>Edia Regina Grah / Enfermagem</b>                                          | <b>(47) 35311400</b>  | <b>sau.enfermagem@riodosul.sc.gov.br</b> |



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



## **7. Informações à população**

Os alertas e avisos sobre situações de emergência, tanto para alertas antecipados sobre eventos adversos, quanto para disseminação de informes e instruções à população sobre as doenças e agravos à saúde por ocorrência de evento adverso, utilizados pelo município são as mídias sociais, site oficial, rádio e TV.

## **8. Capacitações**

Ao finalizar a elaboração dos Planos Municipais de Vigilância Para Emergências em Saúde Pública – VIGIDESASTRES, as equipes técnicas do município serão capacitadas através da Gerência em Saúde Ambiental, em conjunto com a área competente da Defesa Civil/SC.





Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## 9. Referências

**S2ID – MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.** Desenvolvido por CEPED UFSC. 3.8.4: Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/> Acesso em 06/08/2023.

**IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.** Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/dona-emma.html>. Acesso em 06/08/2023.

**HOELZEL, Marlon; LAMBERTY, Débora.** Setorização de Riscos Geológicos - Santa Catarina. SGB – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CPRM. Ministério de Minas de Energia. Dezembro de 2015. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/GestaoTerritorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-RiscoGeologico-5390.html>. Acesso em 06/08/2023.

**COBRADE:** Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade). Disponível em: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> Acesso em 06/08/2023

Freitas, Carlos Machado de; Silva, Eliane Lima e; Silva, Isadora Vida de Mefano e; Mazoto, Máira Lopes Silva, Mariano Andrade da; Alpino, Tais de Moura Ariza; Mello, Thamiris Cristina Carqueija; Rocha, Vânia da. **GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES: FIO CRUZ.** Data do documento: 2018. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portalemsp/informe/site/arquivos/anexos/adbf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>. Acesso em 06/08/2023.



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



**BACIAS HIDROGRÁFICAS SC PDF** (Texto elaborado para compor o Atlas Geográfico de Santa Catarina – Fascículo 2 – SPG) disponível em:

[https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib\\_top/DHRI/bacias\\_hidrograficas/bacias\\_hidrograficas\\_sc.pdf](https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf) Acesso em 06/08/2023 Acesso em 06/08/2023

**IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.**

Chapadão do Lageado pdf . Censo 2010. Disponível em:  
[https://geoftp.ibge.gov.br/cartas\\_e\\_mapas/mapas\\_para\\_fins\\_de\\_levantamentos\\_estatisticos/censo\\_demografico\\_2010/mapas\\_municipais\\_estatisticos/sc/](https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/) Acesso em 06/08/2023



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## **Anexos**

### **Anexo I**

#### **Lista de equipamentos e máquinas**

| <b>Equipamento/ Máquina</b>       | <b>Quantidade</b> | <b>Localização</b> |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| <b>Caminhões pipa</b>             | 02                | Obras              |
| <b>Caçambas</b>                   | 04                | Obras              |
| <b>Maquinas Retroescavadeira</b>  | 04                | Obras              |
| <b>Hidrojetos</b>                 | 02                | Obras              |
| <b>Bobcat / mini carregadeira</b> | 03                | Obras              |
| <b>Maquina carregadeira</b>       | 02                | Obras              |



Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de RIO DO SUL  
Fundo Municipal de Saúde  
Departamento de Vigilância Sanitária  
Vigilância em Saúde  
Sistema Único de Saúde-SUS



## Anexo II

### Contatos interinstitucionais

| Instituições                              | Nome                                | Contatos (Telefone institucional e/ou Celular) |
|-------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------|
| PREFEITO                                  | <b>José Eduardo Rothbarth Thomé</b> | (47) 35311301                                  |
| DEFESA CIVIL                              | <b>Renato Abreu</b>                 | (47) 35217404                                  |
| SECRETÁRIO DE SAÚDE                       | <b>Roberta Hochleitner</b>          | (47) 35311450 / (47) 988378318                 |
| Diretor Vigilância Sanitária              | <b>James Rides da Silva</b>         | (47) 988150105                                 |
| SECRETÁRIA ASSISTÊNCIA SOCIAL             | <b>Ricardo Pinheiro</b>             | (47) 35254084                                  |
| SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS    | <b>Charles Zandonai</b>             | (47) 35251612                                  |
| SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE | <b>Ramires Cimardi</b>              | (47) 35311141                                  |
| SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO               | <b>LAIANA OSSEMER</b>               | (47) 35311201                                  |



**Estado de Santa Catarina**  
**Prefeitura Municipal de RIO DO SUL**  
**Fundo Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância Sanitária**  
**Vigilância em Saúde**  
**Sistema Único de Saúde-SUS**



## **2 TELEFONES EMERGÊNCIA**

- Bombeiros – 193
- SAMU 192
- Policia Civil – 181
- Policia Militar – 190
- Defesa Civil - 199
- Celesc – 0800 480 196
- Casan – 0800 643 0195
- IML Rio do Sul (47) 3525-4627
- IML Blumenau (47) 3340-1040